

ATA DA 55ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos dezessete dias do mês de Agosto do ano de Dois mil e quinze, às Dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 55ª (quincuagésima-quinta) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho**, Primeiro secretário, faz a verificação da presença dos vereadores: ausente o Vereador Carlos Renato Prince. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 54ª (quincuagésima-quarta) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida Ata que é aprovada por todos os vereadores. O secretário comunica a chegada do Vereador Carlos Renato Prince à Sessão. Em seguida, a Presidente solicita ao Secretário que realize a leitura das matérias em pauta: **1. Ato de Mesa nº 03/15 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. 2. Ofício nº 344/15 de autoria da Prefeita Municipal que solicita a retirada do Projeto de Lei do Executivo nº 15/15 de autoria da Prefeita Municipal. 3. Pareceres emitidos pelas Comissões quanto ao Projeto a ser votado na presente Sessão. 4. Projeto de Lei do Legislativo nº 03/15 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. 5. Projeto de Lei do Executivo nº 18/15 de autoria da Prefeita Municipal que será encaminhado às Comissões para análise e emissão de Parecer.** A Presidente solicita aos vereadores a leitura de suas proposituras: **1. Requerimentos nº 14/15 e 17/15 de autoria dos Vereadores Gracias Leiva, Leandro Jesus da Costa, João Cunha Francisco da Silva, José Donizeti Pereira e Luís Pereira de Melo Filho. 2. Requerimento nº 16/15 de autoria do Vereador Carlos Renato Prince. 3. Requerimento nº 18/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza.** Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida o primeiro inscrito a ocupar a Tribuna: **Vereador Jarbas** que inicia dando as boas vindas ao Dr. Paiotti, novo advogado da Prefeitura que esteve hoje em visita à Câmara. Com relação à digitalização das atas, informa que já é feita a publicação on line no site da Câmara Municipal e com esse projeto, a secretaria não precisará mais escrever à mão. Alega que a ata digitalizada é uma versão mais inteligente e de acordo com o nosso tempo. Com relação ao Projeto de Lei que institui a Tribuna livre, diz que está de acordo, pois a ideia é aproximar mais a população da Câmara, cuja função primordial é legislar, porém com cuidado quanto ao artigo 2º (segundo) que determina que o uso da Tribuna Livre seja autorizado pela Mesa Diretora. Em sua opinião, acha que deve ser deliberada pelo Plenário, havendo um consenso com votação dos nove vereadores, atitude mais democrática e equilibrada. Sugere que, quando a pessoa se inscrever para falar, receba uma cópia da lei para saber que temos o Decoro Parlamentar e regras a obedecer. Sem mais se despede. Em seguida, ocupa a Tribuna o **Vereador Ailton** que inicia falando que o projeto de

digitalização das atas é um ganho a mais para a Câmara. Quanto ao projeto da Tribuna livre, se manifesta contrário, pois é incerto quem ocupará a presidência no futuro, hoje os vereadores são calmos, mas podem ser eleitos vereadores mais nervosos. Informa que ele e o Vereador João Cunha estão acompanhando o projeto da casa própria no Bairro São Benedito, e nenhum dos dois foi convidado pela Prefeita para a reunião. Alega que a prefeitura dispõe de carro de som e poderia ter feito a divulgação no bairro São Benedito. Informa que a Prefeita simplesmente enviou a Cláudia sua secretária, para perguntar o que está faltando no bairro. A Prefeita sabe das necessidades do bairro São Benedito porque tem dois vereadores atuantes fazendo indicações e requerimentos, nem precisaria enviar a secretária para perguntar. Diz que essa reunião foi feita para denegrir a imagem dos dois vereadores. Lembra que a Prefeitura fez apenas um torneio de esportes no começo do mandato e nada mais, agora interditou a quadra de esportes, simplesmente fechou sem avisar. A quadra é o único local para divertimento dos adolescentes do bairro. E informa que a Polícia Militar foi até o bairro e apreendeu três adolescentes acusados de vandalismo na quadra de esportes; tudo isso aconteceu devido à atitude do Secretário Aleandro. Diz que a Prefeita congelou os dois vereadores do bairro e que ela poderia rever as indicações feitas e não deveria colocar o povo contra os vereadores, como está fazendo. Diz que é a favor do aumento de salário do motorista comprador, mas tem que dar aumento às outras categorias também. Sem mais se despede. A Presidente Gracías solicita ao Vice-presidente Vereador Leandro que ocupe seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da palavra. A **Vereadora Gracías** inicia falando sobre o projeto da Tribuna livre de sua iniciativa e diz que considerará a observação do vereador Jarbas. Ressalta que até o momento atual, quem solicita o uso da Tribuna, recebe o deferimento exclusivamente da presidência, como quando autorizou a fala do ex-prefeito Vargas após o término da Sessão passada. Explica que, com a instituição da Tribuna Livre, a decisão será tomada junto com a Mesa Diretora, o que é mais democrático e prático. Concorde plenamente com o Vereador Jarbas que a pessoa terá regras a seguir para ocupar a Tribuna e será orientada, inclusive se usar termos de baixo nível terá a palavra caçada. Diz que é uma maneira de exercitar a democracia, a qual se aprende fazendo. Informa que a proposta inicial é dar voz aos munícipes e estimular a participação popular dentro dessa Casa, porque falam nas esquinas, mas diante do espaço legítimo se intimidam. Diz que haverá cautela e os vereadores saberão o tema que será debatido na Sessão. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que um exemplo prático seria consultar a todos os vereadores sobre a pessoa que usará a Tribuna. A **Vereadora Gracías** rebate: - Então o senhor leve a ideia à sua Comissão, pois estamos zelando por essa Casa e ao mesmo tempo, dando voz aos munícipes. Complementa dizendo que todo tem que aprender a conversar, política é a arte de construir consenso. Diz que não adianta ficar reproduzindo essa cultura de um denegrir a atuação do outro... Quando o vereador apresenta um projeto de lei como esse, é muito bem vindo! Concorde com o Vereador Ailton, que no início do mandato, havia maior entrosamento dos vereadores com a Prefeita e também sente falta desse entrosamento e de informações compartilhadas. Alega que essa Casa sempre esteve aberta e receptiva à Prefeita e que ela deveria lembrar do valor que os vereadores têm.

Entende que os vereadores estão indo bem, faltando porem, maior entrosamento entre a Câmara e a Prefeitura. Sem mais, se despede. A seguir, a Presidente coloca em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1. Requerimentos nº 14/15 e 17/15 de autoria dos Vereadores Gracias Leiva, Leandro Jesus da Costa, João Cunha Francisco da Silva, José Donizeti Pereira e Luís Pereira de Melo Filho: aprovados por todos os vereadores. 2. Requerimento nº 16/15 de autoria do Vereador Carlos Renato Prince: aprovado por todos os vereadores. 3. Requerimento nº 18/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: aprovado por todos os vereadores. Coloca em Primeira Discussão e Primeira Votação: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/15 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal: aprovado por todos os vereadores. 2. Projeto de Resolução nº 01/15 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal: aprovado por todos os vereadores. 3. Projeto de Lei do Executivo nº 16/15 de autoria da Prefeita Municipal: O Vereador Donizeti abre a Discussão e diz que o seu voto é contra o projeto, não desmerecendo a pessoa do motorista comprador, mas porque os outros motoristas também devem ter aumento, de pelo menos cinco por cento. O Vereador Ailton vota a favor, mas faz a indicação de que os outros motoristas se reúnam com a Prefeita e peçam aumento de salário também. O Vereador Leandro vota a favor do projeto desde que a Prefeita reveja também os outros cargos, tem que dar aumento para todos. O Vereador João Cunha se pronuncia a favor do projeto, mas pede para a Prefeita rever os salários de toda a categoria. Os Vereadores Edjelson, Jarbas, Luís e Renato votam a favor da aprovação do projeto. A Presidente declara o Projeto aprovado tendo apenas um voto contrário do Vereador Donizeti. 4. Projeto de Lei do Executivo nº 17/15 de autoria da Prefeita Municipal: aprovado por todos os vereadores.** Findo o expediente, a Presidente convida os vereadores a participarem da Audiência Pública para elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016, dia dezoito de agosto, às dezoito horas na Câmara Municipal. E convoca os vereadores para a próxima Sessão Extraordinária que se realizará logo após o término da presente Sessão. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, Primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 17 de Agosto de 2015.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário